



APESP em movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO | MAR 2016 | NÚMERO 112

Transparência na Gestão Financeira – Entenda as contas da APESP!



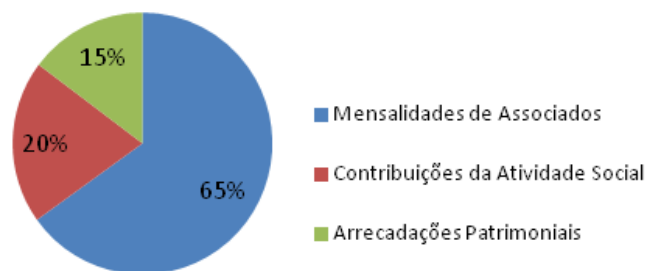
Administrar as finanças de uma associação como a APESP requer organização, responsabilidade e transparência. Segundo Fabrizio de Lima Pieroni, Diretor Financeiro, um dos compromissos da atual Diretoria foi a adoção de critérios de gestão que “consagrem a economicidade, a impessoalidade e a austeridade, com absoluta transparência acerca da aplicação dos recursos da entidade e de sua administração patrimonial”. Os dados apresentados na presente edição têm o objetivo de levar ao conhecimento do associado a forma como são administrados os recursos e o patrimônio da Associação, facilitando, assim, o controle e a participação do associado nesse processo.

Receitas

Para manutenção de suas atividades, a APESP possui diversas receitas, podendo se destacar a mensalidade, aluguéis, participações e rendas de aplicações financeiras. A tabela a seguir apresenta, de forma detalhada, as receitas obtidas no ano de 2015, conforme demonstrativo do resultado do exercício (DRE) publicado na página 4 desta edição do APESP em Movimento. A principal fonte de receita da Associação é a contribuição paga mensalmente pelos associados, que corresponde a 65% do total. Outra fonte importante são as contribuições da atividade social, valores que englobam participações recebidas das empresas conveniadas e que prestam serviços de seguros de vida, veicular e de saúde aos associados. A APESP também tem receitas provenientes dos aluguéis dos imóveis da Associação, que são o conjunto de salas no mesmo edifício de sua sede administrativa e o Espaço APESP (salão

e auditório para eventos e festas). Em 2015, as receitas de aluguéis das salas da Líbero Badaró somaram R\$ 105.740,28, enquanto as locações do Espaço APESP, R\$ R\$ 568.390,00.

Mensalidades de Associados	2.964.822,43
Contribuições da Atividade Social	919.345,20
Arrecadações Patrimoniais	670.890,28
Arrecadação Bruta do Período	4.555.057,91

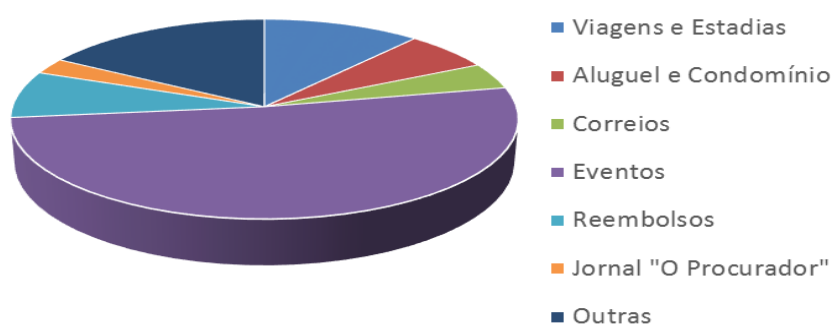


Despesas

As principais despesas da APESP são com Pessoal, Encargos Sociais, Serviços de Terceiros e Administrativas. A tabela a seguir demonstra os valores de cada uma delas, de acordo com o balanço/DRE:

DESPESAS	VALOR
Despesas com pessoal	1.068.034,07
Despesas com Encargos Sociais	262.714,29
Despesas com remuneração pess s/ vínculo empregatício	88.936,93
Despesas com encargos sociais s/ vínculo empregatício	12.849,63
Despesas com serviços de terceiros	769.414,72
Despesas com utilidades e serviços	451.188,74
Outras despesas administrativas	1.990.284,16
Despesas com tributos e contribuições	108.582,38

No item “outras despesas administrativas” os principais gastos ocorrem com eventos, despesas de viagens, reembolsos a associados, publicação do jornal “O Procurador”, correios e condomínio.



José Carlos Cabral Granado, Diretor Financeiro da gestão passada, em reunião do Conselho Fiscal, realizada em 20/1/2016, esclareceu que a diferença verificada nas despesas com viagens e estadas em relação à previsão orçamentária do ano transcurso ocorreu pelo fato de que "além da expressiva participação de Procuradores tesistas e congressistas no Congresso Anual de Procuradores do Estado que aconteceu em Brasília/DF no mês de outubro, igualmente foi expressiva a participação de colegas associados no Congresso Regional do Sudeste ocorrido no Rio de Janeiro em março de 2015. A par disso, a iminente aprovação de projetos de emendas constitucionais de relevo para a advocacia pública no Congresso Nacional, trouxe a necessidade imprevista de presença constante da Associação para a defesa dos interesses dos associados, acarretando o aumento das despesas nesse item" (trecho extraído da ata da reunião do Conselho Fiscal).

No item “eventos e promoções”, estão englobados as despesas com o Encontro Estadual (R\$ 122.193,70), jantar em homenagem aos aposentados (R\$ 78.036,52), jantar de fim de ano (R\$ 571.133,88), Congresso no Rio de Janeiro (R\$ 60.998,96) e Congresso da ANAPE em Brasília (R\$ 97.884,10). Outros eventos foram realizados, tais como curso de vinhos, lançamento de livros, missa de final de ano, corrida do Centro Histórico, vacinação, homenagem aos Conselheiros, coquetel, debate eleitoral e, juntos, custaram cerca de R\$ 60.000,00. Nos últimos anos não foram realizadas as festas Junina e do Dia das Crianças, além do encontro estadual, antes semestral, ter passado a ser anual. Existem também despesas realizadas com serviços de terceiros, sendo as mais relevantes: assessoria de imprensa (R\$ 254.968,48), informática (R\$ 165.666,89), assessoria jurídica (R\$ 106.154,33) e serviços de portaria (R\$ 100.158,00).



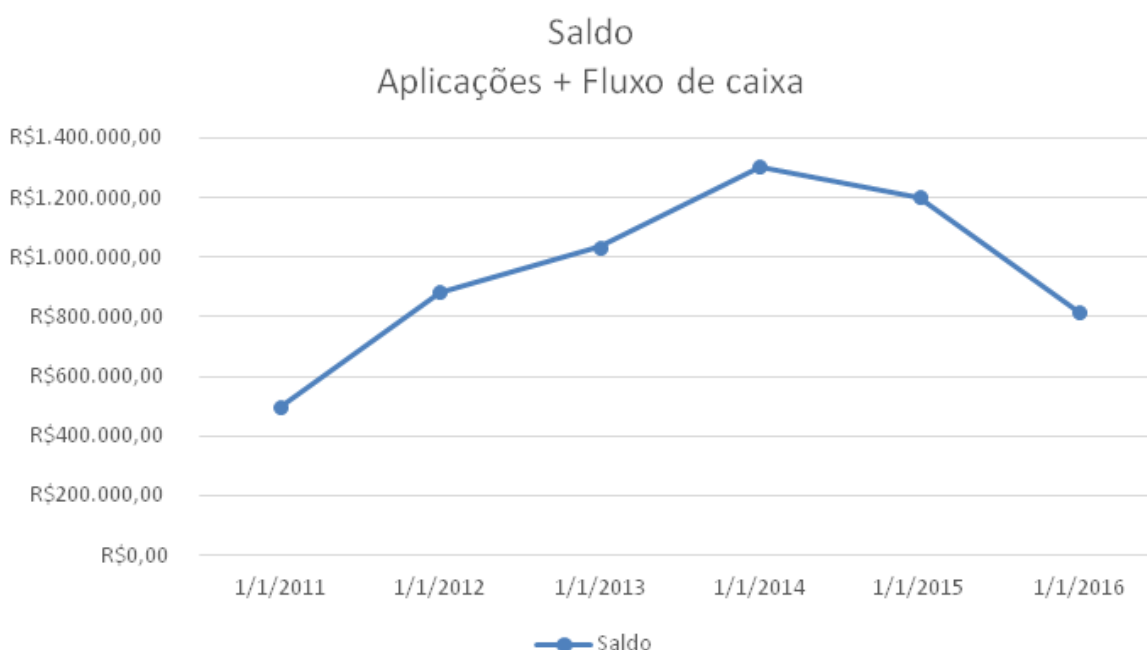
Déficits contábeis em 2014 e 2015

O balanço de 2015 apontou “déficit” contábil de R\$ 114.475,45, cifra pouco superior ao “déficit” verificado no exercício de 2014, na ordem de R\$ 111.618,96, totalizando o “déficit”, no biênio que se encerrou em 31/12/2015, de R\$ 226.094,41 (duzentos e vinte e seis mil e noventa e quatro reais e quarenta e um centavos). O balanço mostra ainda que o valor das aplicações financeiras caiu de R\$ 1.190.468,72 em dezembro de 2014 para R\$ 748.215,15 em dezembro de 2015.

“As aplicações financeiras têm por finalidade o atendimento de compromissos extraordinários e garantia da capacidade operacional da Associação. Não devem ser utilizadas para fazer frente às despesas ordinárias, de curto prazo, sendo prática de boa gestão a manutenção em reserva de valores equivalentes a três vezes as

despesas ordinárias mensais”, de acordo com o auditor José Benedito Paes de Menezes, responsável pela auditoria das contas da APESP desde 2011.

A redução significativa das reservas no último biênio, invertendo a tendência de crescimento (vide gráfico abaixo), trouxe preocupação à Diretoria da APESP, pois, se fosse mantido esse ritmo de gastar mais do que mensalmente se recolhe, em pouco tempo se esgotariam as reservas, deixando a Associação muito fragilizada para o desenvolvimento adequado de suas atividades. Se é certo que uma entidade como a APESP não visa ao lucro, é imprescindível que tenha uma reserva de recursos suficiente para fazer face a situações extraordinárias e emergenciais que exigem um desembolso além do previsto no orçamento anual.



Gestão Financeira - Balanço 2015

Descrição da conta	<u>2015</u>
Mensalidades de Associados	2.964.822,43
Contribuições da Atividade Social	919.345,20
Arrecadações Patrimoniais	670.890,28
Arrecadação Bruta do Período	4.555.057,91
(-) Despesas/Arrecadações Operacionais	(4.669.533,36)
Despesas com Pessoal	(1.068.034,07)
Despesas com Encargos Sociais	(262.714,29)
Despesas com Remuneração Pess s/ vínculo empregaticio	(88.936,93)
Despesas com Encargos Sociais s/ Vínculo empregaticio	(12.849,63)
Despesas com Serviços de Terceiros	(769.414,72)
Despesas com Utilidades e Serviços	(451.188,74)
Outras Despesas Administrativas	(1.990.284,16)
Despesas com Tributos e Contribuições	(108.582,38)
Outras Arrecadações	26.466,37
Resultado Financeiro	95.766,91
Receitas Financeiras	111.506,16
Despesas Financeiras	(15.739,25)
Despesas Depreciação de Bens Moveis	(39.761,72)
(=) Resultado Operacional	(114.475,45)
(=) Resultado do Período	(114.475,45)

APESP – Associação dos Procuradores do Estado de SP
 José Carlos Cabral Granado
 Diretor Financeiro

Ativ Atividades Contábeis Ltda.
 CRC 2SP024704/O-4



APESP

ASSOCIAÇÃO DOS
 PROCURADORES
 DO ESTADO DE
 SÃO PAULO

Diretoria Gestão 2016/2017

Presidente Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

Vice-Presidente Mara Christina Faiwchow Estefam

Secretária-Geral Monica Maria Russo Zingaro Ferreira Lima

Diretor Financeiro Fabrício de Lima Pieroni

Diretora Social e Cultural Cintia Oréfice

Diretor de Previdência e Convênios José Luiz Souza de Moraes

Diretor de Patrimônio e Esportes Silvio Romero Pinto Rodrigues

Diretor de Comunicação Marcelo de Aquino

Diretor de Assuntos Legislativos e Institucionais Diego Brito Cardoso

Diretor de Prerrogativas Felipe Gonçalves Fernandes

Diretor do Interior e demais Unidades fora da Capital Paulo Sérgio Garcez Guimarães Novaes

Nova Diretoria: medidas para manter o equilíbrio orçamentário da entidade!

Diante do déficit havido no biênio anterior, a nova Diretoria da APESP (biênio 2016/2017, desde o primeiro dia de gestão, passou a tomar providências e alterar procedimentos com a finalidade de melhorar as finanças da Associação. Tais providências se deram em duas frentes: redução de despesas e aumento das receitas.

Para reduzir suas despesas, logo na primeira reunião da Diretoria, realizada no dia 7 de janeiro (três dias depois da posse), foi alterado o sistema então vigente de reembolso de despesas aos Diretores e aos Associados que se deslocam a serviço da APESP, adotando o critério previsto no art. 85 do Estatuto Social, que exige a comprovação de despesas (ver ata da reunião de Diretoria na área restrita do site da APESP), com limites previamente estabelecidos.

Até a assunção da nova diretoria da APESP, em janeiro de 2016, o diretor ou o associado recebia o valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) por dia de permanência em Brasília e R\$ 200,00 (duzentos reais) nos demais municípios, independentemente da apresentação de comprovação de despesas com alimentação e táxi, já que os gastos com passagens aéreas e diárias em hotéis eram cobertos diretamente pela entidade.

Pelo novo critério, o diretor ou associado deverá apresentar um sucinto relatório de viagem e comprovar efetivamente as despesas incorridas, que estão limitadas a R\$ 300,00 por dia de permanência em Brasília e R\$ 200,00 nos demais municípios. Já nas primeiras viagens observou-se economia de cerca de 40% no valor despendido.

No tocante ao reembolso de deslocamento com automóvel próprio, a Diretoria deliberou continuar ressarcindo o diretor pelo sistema regime de quilometragem, mas com a redução do valor que vinha sendo praticado e adoção do mesmo critério de reembolso estabelecido pelo Governo do Estado de São Paulo para seus servidores (R\$ 0,65 por km), redução de 27% em relação ao valor anterior.

Estão sendo negociados todos os contratos com fornecedores com o objetivo de redução dos valores ou, pelo menos, a não aplicação do índice de reajuste previsto. Nesse sentido, cumpre destacar a renegociação no valor do contrato de advocacia de partido mantido pela APESP com redução de 70% dos honorários pagos, a partir de abril deste ano.

Também já foram renegociados contratos de impressão e editoração, sempre com redução de valores. Os serviços de envio de recortes de publicações do Diário Oficial para os associados da ativa deixaram de ser encaminhados pelos correios e passaram a ser encaminhados por e-mail, de forma ágil, sustentável e sem custo para a associação.

Para redução do custo de impressão e correios, atento às regras de sustentabilidade de nosso tempo, deliberou-se que, a partir da edição de número 76, o jornal da APESP impresso somente será encaminhado aos Procuradores do Estado aposentados, salvo se houver oposição do associado. Da mesma forma, o colega em atividade que queira continuar recebendo o





jornal impresso deve solicitar expressamente. Outras medidas de contenção serão tomadas ao longo do ano e divulgadas para os associados.

Com relação ao aumento de receitas, foi necessário o reajuste da mensalidade, fato que já estava previsto no Orçamento de 2016 aprovado pelo Conselho Fiscal da gestão anterior e pela Assembleia Geral Ordinária.

Deliberou-se a cobrança do acompanhante na festa de posse, mantendo-se a gratuidade para o associado. Embora o valor seja simbólico, trata-se de receita importante no momento, além de coibir a prática de confirmação de reserva e posterior ausência, proporcionando um planejamento mais preciso das dimensões do evento. Vale destacar que os diretores empossados também arcaram com as despesas de seus acompanhantes e convidados.

O planejamento para aumento das receitas através da locação do salão e auditório do Espaço APESP também está em plena execução. Com estratégias de divulgação online e ferramentas de gestão, o Espaço APESP poderá ser melhor aproveitado para suprir as necessidades da Associação. Constatou-se que o site (recentemente inaugurado) recebe número modesto de visitantes diários (15), com baixíssima taxa de conversão (relação entre o número de visitas e os contratos efetivamente fechados). Mesmo diante de pesquisas que indicam que 98% dos usuários de internet no Brasil utilizam redes sociais, o Espaço APESP não dispunha de páginas e perfis nas principais plataformas (Facebook, Twitter, Google Plus, Instagram etc), nem tampouco estratégias de marketing digital. Portanto, a Diretoria acredita que há espaço para crescimento das receitas através de uma estratégia coordenada de marketing digital, parcerias e soluções tecnológicas. Para tanto, está elaborando um projeto de marketing digital para o Espaço APESP que envolve

a padronização e gestão de redes sociais, campanhas publicitárias e desenvolvimento de ferramentas de gestão. Tal projeto deve entrar em vigor no segundo semestre desse ano e produzirá efeitos já para o próximo ano.

“Com tais medidas – além de outras que serão tomadas ao longo do ano – será possível manter saudáveis as finanças da Associação, revertendo para o associado serviços de qualidade. Esse relatório, portanto, presta-se ao serviço de manter o associado informado das finanças da entidade e da forma como são geridos seus recursos!”, define Fabrizio de Lima Pieroni.



Fabrizio de Lima Pieroni, Diretor Financeiro da APESP: “a gestão de uma associação deve consagrar a economicidade e a impessoalidade e austeridade, com absoluta transparência acerca da aplicação dos recursos da entidade e de sua administração patrimonial”.